

**FÓRUM EDUCACIONAL E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM ENSINO A DISTÂNCIA
– ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DE TUTORES EM FÓRUMS EDUCACIONAIS**

Lorena Lima Barbosa¹

Vlândia Maria Cabral Borges²

RESUMO

Este artigo analisa a participação de tutores em fóruns educacionais visando verificar se sua participação influencia a do aluno e que tipos de comentários feitos pelo tutor despertam uma maior motivação para o aluno participar do fórum. O contexto de pesquisa é a disciplina Língua Inglesa III B – Compreensão e Produção Escrita, ministrada na Licenciatura Semipresencial de Letras (Inglês) da UFC/UAB. A coleta dos dados se processou em três fóruns de três tutores, totalizando nove fóruns analisados. Os resultados demonstram a importância da participação frequente, questionadora e desafiadora do tutor para sustentar a participação e interação dos alunos no fórum.

Palavras-chave: Fórum. Ensino a distância. Mediação pedagógica.

INTRODUÇÃO

A educação a distância tornou-se mais interativa e dinâmica com o advento e popularização da internet. Ferramentas que aproximam os usuários foram transpostas para os cursos on-line visando promover uma maior interação entre os alunos. Entre as ferramentas, podemos citar o bate-papo e o fórum.

Na WEB os fóruns de discussões são utilizados como ferramenta para troca de informações entre os usuários, muitas vezes visando o esclarecimento de dúvidas. Nos cursos *on-line*, o fórum pode ser utilizado como local para esclarecimento de dúvidas dos alunos, mas também como local para discussão de

temas presentes nas lições estudadas, visando promover a interação entre os alunos e até mesmo como forma de checagem da participação do aluno, uma vez que pode ser atribuída nota e frequência para a participação do aluno no fórum.

O fórum tem se revelado importante em virtude de ser o local onde é possível verificar a participação e o envolvimento dos alunos e tutor. Como tutora formadora de um Curso de Extensão de Formação Inicial de Tutores a Distância, vi lamentos de tutores em relação à baixa participação dos alunos em fóruns. Essas reclamações nos levaram a refletir se a origem do problema (a baixa participação dos alunos no fórum) está de fato no aluno, ou se o problema origina-se no tutor. Partindo da reflexão surgida e do princípio de que o aluno espelha-se no professor, esta pesquisa objetiva analisar a participação de tutores em fóruns educacionais, verificando se sua participação afeta a participação de seus alunos e de que forma os comentários do tutor motivam a participação dos alunos. O contexto de realização desta pesquisa foi a disciplina Língua Inglesa III B – Compreensão e Produção Escrita, ministrada na Licenciatura Semipresencial de Letras (Inglês) da UFC/UAB. Selecionamos três tutores para fazer a análise de seus fóruns.

Considerando que os tutores de uma mesma disciplina apresentam diferenças em relação ao nível de interação com seus alunos no fórum, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de entendermos os motivos de alguns tutores mais do que outros conseguirem maior participação dos alunos no fórum, promovendo a ampliação da discussão dos temas propostos.

Antes de apresentar a análise dos dados, este artigo inicia com uma abordagem teórica sobre a mediação pedagógica, pois acreditamos que a figura do mediador está muito mais associada ao tutor do que a visão tradicional de detentor de conhecimento. Em seguida discutimos a temática do fórum *online* abordando algumas definições e funções desta ferramenta. Na sequência, apresentamos a descrição da pesquisa com foco qualitativo, mas com algum tratamento quantitativo dos dados coletados. A análise feita partiu de observações realizadas pelo pesquisador em relação à quantidade de participações dos tutores e em relação ao conteúdo das mensagens enviadas por eles. Por fim, são tecidas considerações a respeito da participação dos tutores e como esta influencia o nível de envolvimento do aluno com o fórum.

1 O TUTOR COMO MEDIADOR

No contexto de ensino a distância, a mediação pedagógica exerce papel importante para encurtar a distância física existente entre tutor e alunos. A mediação pedagógica refere-se às ações do professor que funciona como mediador entre o aluno e o conhecimento. Masetto (2003) define mediação pedagógica através do papel do professor e do aluno. Em relação ao professor, Masetto (2003, p. 144) associa mediação pedagógica à *“atitude, ao comportamento do professor que se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem”*. Masetto (2003) complementa esta afirmação apresentando algumas características identificadas em um professor que assume a postura de mediador pedagógico.

De acordo com Masetto (2003), o professor-mediador está mais centrado na aprendizagem do aluno, realizando um trabalho em parceria com ele. A relação entre professor e aluno é baseada em respeito mútuo, cooperação e confiança na aprendizagem. O professor precisa ser criativo e ter disponibilidade para o diálogo, além de dominar sua área de conhecimento e incentivar o aluno à pesquisa. Este último aspecto nos remete ao que Rios (2001) afirma sobre a importância de o professor ter experiência profissional na área em que acumula saberes técnicos. Além de acumular saberes, o professor deve também saber transmiti-los adequadamente aos alunos, tendo domínio da pedagogia e da tecnologia educacional. Desta forma, o professor fará com que o aluno veja significado no que está sendo estudado, tornando-o capaz de construir o seu próprio conhecimento através da formação do hábito de pesquisa.

Se o professor é visto como a ponte que une aluno e aprendizagem, que papel o aluno assume na mediação pedagógica? Segundo Masetto (2003, p. 141) *“o aluno, num processo de aprendizagem, assume o papel de aprendiz e participante (não mais passivo e repetidor), de sujeito de ações que o levam a aprender e mudar seu comportamento”*. Assim, na mediação pedagógica, o aluno assume um papel mais ativo na construção do seu conhecimento. Ele não é mais visto como uma folha em branco, que precisa ser preenchida por terceiros. Na concepção de mediação

pedagógica, o aluno é um participante capaz de contribuir sua própria formação e a formação dos seus colegas, através da exposição dos seus pensamentos e ideias.

Toda esta relação estabelecida entre professor, aluno e mediação pedagógica foi baseada na modalidade presencial de ensino, mas podemos aplicá-la também ao ensino a distância, em que o tutor assume o papel de mediador, de facilitador e incentivador. Segundo Kenski (2003), a presença do tutor é fundamental no ensino a distância, e esta presença é percebida pelos os alunos através da atuação do tutor no ambiente virtual. Corroborando o pensamento de Kenski (2003), Mafessoli (2003) destaca que envolvimento do tutor nas atividades propostas colabora para estimular a participação de todos além de criar um ambiente acolhedor que favorece o sentimento de presença do grupo. Portanto, mais do que no ensino presencial, o tutor na modalidade de ensino a distância precisa ser capaz de propor diferentes formas de interação entre as diversas mídias e os conteúdos. Além disso, para o tutor de língua a distância há uma maior necessidade de desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal com abertura para o diálogo e possibilidade constante de negociação durante a aprendizagem. Ele deve estimular a curiosidade, o debate e a interação com os outros participantes do processo, atuando como mediador. O fórum é um local propício para que o professor exerça sua função de mediador.

2 O FÓRUM EDUCACIONAL E A FUNÇÃO DO TUTOR NO FÓRUM

A função de mediador de tutor pode ser verificada nas ferramentas que promovem a comunicação entre os tutores e alunos. Dentre as ferramentas utilizadas, destacamos o fórum, por ser um espaço que pressupõe interação entre os principais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância: tutor e aluno. Como o objeto desta pesquisa está diretamente relacionado à utilização da ferramenta de fórum, julgamos necessário apontar a definição de fórum.

Segundo o *Novo Aurélio*, a palavra *fórum* vem do latim. Na Roma Antiga o fórum representava o espaço central da cidade, em que se desenvolviam as principais atividades política, religiosa, comercial e social da cidade. Houssais (2004)

conceitua fórum como uma reunião destinada ao debate de um tema. Esta definição assemelha-se a concepção de fórum em ambientes virtuais de aprendizagem. Para Moran (2004), o fórum é um ambiente virtual de aprendizagem que serve de apoio ao professor para discussão de temas estudados no curso. Por reunir opiniões diversas dos alunos, o fórum pode ser visto como um local favorável ao desenvolvimento de relações dialógicas dentro dos cursos a distância, o que pode combater o isolamento físico típico desta modalidade de ensino.

Bakhtin (2000) associa dialogismo ao fato de que os enunciados produzidos pelos interlocutores relacionam-se a enunciados anteriores, direcionados a um público específico, indo de encontro à noção de ocorrência isolada de produções discursivas. Ainda sobre dialogismo, Souza (2003) destaca que a interação, com a consciência de seus pares, proporciona o despertar da consciência do sujeito. Portanto, tomado como um local de interação entre os envolvidos do processo de ensino e aprendizagem, o fórum pode ser vista como uma ferramenta favorável à construção colaborativa do conhecimento.

Além de proporcionar a aquisição do conhecimento de forma colaborativa, no fórum, o aluno pode demonstrar o exercício da sua autonomia como aluno da modalidade de ensino a distância ao fazer o aprofundamento das discussões através da proposição de questionamentos que prolonguem o debate ou através de indicação de leituras extras. Ao assumir esta postura, verificamos uma inversão de funções, o aluno passa a assumir o papel de promotor das discussões e mediador do conhecimento. Para que o aluno assuma esta postura, é preciso que haja uma preparação prévia através de leituras e pesquisas relacionadas ao tema do fórum.

Além de espaço para exercício da autonomia, o fórum também constitui local para valorização da autonomia, uma vez que as contribuições pertinentes feitas pelos alunos podem ser ressaltadas pelo tutor e tomadas como meio para prolongamento do debate. Acreditamos que quando o tutor se faz presente no fórum, mostrando ao aluno que suas contribuições são relevantes, a motivação do aluno em participar do fórum aumenta. Oliveira e Lucena-Filho (2006) destacam diferentes formas de o tutor atuar no fórum. Assim, os autores estipularam diferentes papéis que os tutores podem adotar no fórum, a saber: debatedor, moderador, condutor, regente e animador.

O debatedor é tutor que suscita a polêmica, provocando os alunos com perguntas e comentários instigadores. Em oposição ao tutor debatedor, o tutor moderador acalma os ânimos e equaliza a participação dos envolvidos, provocando oportunidades de estabelecimento de consensos. O tutor facilitador propicia ao aluno os meios adequados ao contato com as informações apropriadas para processá-las, abrindo vias que permitirão a construção efetiva do conhecimento. O condutor é o tutor que sabe para onde ir e consegue levar todos com ele. O regente mantém a visão do conjunto e procura harmonizar os segmentos participantes. Por fim, o tutor animador motiva, incentiva, mantém acesa a chama da discussão, sem necessariamente apelar para a polêmica.

Oliveira e Lucena-Filho (2006) afirmam que as diferentes facetas da tutoria, no ambiente do fórum virtual de discussões, podem revelar-se como estratégias educacionais. É importante ressaltar que o tutor pode assumir diferentes papéis dentro do mesmo fórum. O importante é que ele se faça presente para que o aluno também esteja disposto a participar dos fóruns.

3 METODOLOGIA

As investigações desta pesquisa foram realizadas por meio da análise dos fóruns de três tutores que atuaram na disciplina Língua Inglesa III B – Compreensão e Produção Escrita, da Licenciatura Semipresencial em Letras: Língua Inglesa da UFC/UAB. A disciplina aconteceu no período de 21 de março de 2011 a 24 de maio de 2011. A carga horária total da disciplina é 64 (sessenta e quatro) horas/aula, das quais 16 (dezesesseis) são presenciais e o restante virtual. A disciplina apresenta seis lições (unidades) com duração aproximada de onze dias cada. Há um fórum destinado para a discussão do conteúdo de cada lição. O aluno deve participar do fórum correspondente a lição estudada. O fechamento do fórum coincide com o dia de finalização das atividades da aula correspondente.

Tutores e alunos da Licenciatura Semipresencial em Letras: Língua Inglesa da UAB/UFC interagem no ambiente virtual de aprendizagem Solar, criado pela Universidade Federal do Ceará. O Solar é uma plataforma de aprendizagem que dispõe de várias ferramentas através das quais o tutor pode auxiliar o aluno na

aquisição do conhecimento, por exemplo, fórum, bate-papo, mensagens e portfólio. Concentramos a coleta de dados apenas nas atividades de fórum.

A quantidade total de fórum na disciplina foi seis, um fórum para cada aula (unidade). As atividades de discussão do fórum só eram liberadas em datas específicas, por exemplo, os alunos e o tutor só puderam postar comentários no fórum da aula 01 durante o período que corresponde ao início e término da aula. Após o último dia do prazo, não era possível postar comentários novos, embora os comentários feitos ficassem disponíveis para a leitura durante todo o período da disciplina. É importante ressaltar que a participação dos alunos no fórum valia tanto nota quanto presença. Contudo, não foram unificados critérios para avaliação da participação dos alunos no fórum, ou seja, cada tutor estipulou os seus próprios critérios de avaliação.

Os dados foram coletados durante o semestre letivo 2011.1. Os comentários postados por tutores e alunos nos fóruns da referida disciplina foram salvos como imagem para facilitar o acesso ao conteúdo dos fóruns sem necessitar do acesso online à plataforma SOLAR. Os dados foram analisados em relação à quantidade de participação dos tutores e o tipo de comentário postado por eles, visando verificar se a participação do tutor influencia a participação dos alunos no fórum e que tipos de comentários despertam uma maior participação dos alunos.

Participaram desta pesquisa três tutores. A escolha dos tutores foi feita com base no critério de experiência. Selecionamos 1 (um) tutor que já tinha exercido tutoria em 6 (seis) ou mais disciplinas (Tutor A); 1 (um) tutor que tinha exercido tutoria em 3 (três) disciplinas (Tutor B); e 1 tutor que estava exercendo tutoria pela primeira vez (Tutor C). Analisamos a participação dos tutores em três fóruns da disciplina: o primeiro, o terceiro e o quinto. A quantidade de aluno em cada turma variava. Na turma do Tutor A tinha 14 alunos participando efetivamente da disciplina. A turma do Tutor B tinha 13 alunos; e a turma do Tutor C 5 alunos.

Por se tratar de uma pesquisa baseada em observação naturalística, orientada para o processo e não generalizada, esta pesquisa se classifica como qualitativa, porém para facilitar a análise alguns procedimentos quantitativos foram utilizados.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Para verificar se a participação do tutor influencia a participação dos alunos no fórum, analisamos a quantidade de participação dos alunos e tutores em valores percentuais, uma vez que as turmas têm quantidade de alunos diferentes. O conteúdo das mensagens foi analisado com o objetivo de verificar que tipo de mensagem suscita resposta dos alunos. Tutores e alunos tiveram suas identidades reais preservadas. Em substituição ao nome, utilizamos os códigos Tutor A (para o tutor mais experiente), Tutor B (para o tutor de experiência intermediária) e Tutor C (para o tutor inexperiente). Os alunos foram codificados de acordo com a letra correspondente do tutor e um número, por exemplo: A1, A2, A3... Os fóruns selecionados para análise foram os fóruns 1, 3 e 5. Iniciaremos a análise com os dados referentes ao Fórum 1, cujo tema foi parágrafo e tópico frasal.

TABELA 1. Fórum 1 – Frequência e percentual das mensagens enviadas pelos tutores e respostas dos alunos às mensagens dos tutores

FORUM 1			
	Tutor A N (%)	Tutor B N (%)	Tutor C N (%)
Número de mensagens do tutor	20 (21)	50 (42)	0
Quantidade de resposta dos alunos às mensagens do tutor	13 (65)	35 (70)	0
Quantidade de dias de participação do tutor	07 (70)	09 (90)	0
Média de quantidade de mensagens dos alunos	05	05	01

No Fórum 1 do Tutor A, houve 95 (noventa e cinco) postagens; os alunos postaram 75 (setenta e cinco) mensagens e o Tutor A postou 20 (vinte). As mensagens do tutor corresponderam a 21% (vinte e um per cento) de todas as mensagens do Fórum 1 e a dos alunos 79% (setenta e nove per cento). Das 20 (vinte) mensagens postadas pelo Tutor A, 13 (treze) foram respondidas pelos alunos, o que corresponde à 65% (sessenta e cinco per cento). A média de postagens por aluno foi de 5 (cinco) mensagens. A participação do tutor no fórum foi frequente, enviando mensagens em 07 (sete) dias de um total de 11 (onze) dias de duração do fórum.

No Fórum 1 do Tutor B, houve 120 (cento e vinte) postagens; os alunos postaram 70 (setenta) mensagens e o Tutor B postou 50 (cinquenta). As mensagens do tutor corresponderam a 42% (quarenta e dois per cento) de todas as mensagens

do Fórum 1 e a dos alunos 58% (setenta e oito per cento). Das 50 (cinquenta) mensagens postadas pelo Tutor B, 35 (trinta e cinco) foram respondidas pelos alunos, o que corresponde à 70% (setenta per cento). A média de postagens por aluno foi de 5 (cinco) mensagens. A participação do tutor no fórum foi frequente, enviando mensagens em 09 (nove) dias de um total de 11 (onze) dias de duração do fórum.

No Fórum 1 do tutor C, houve 06 (seis) postagens; todas dos alunos, o que corresponde à média de 1 (uma) postagem por aluno. O Tutor C não participou do primeiro fórum da sua turma.

Comparando a participação dos três tutores, verificamos que os tutores A e B tiveram participação frequente, pois postaram mensagens no fórum em mais da metade dos dias em que este esteve disponível e enviaram 21% (vinte e um per cento) das mensagens do Fórum, Tutor A, e 42% (quarenta e dois per cento) das mensagens, Tutor B. A média de mensagens postadas pelos alunos dos dois tutores ($m = 5$ mensagens) pode também ser considerada alta se comparada com a média de mensagens postadas pelos alunos da turma do Tutor C ($m = 1$ mensagem), que não participou do fórum. Portanto, neste primeiro fórum, é possível constatar que o nível de participação do tutor no fórum, tanto em termos de números de dias de participação quanto em termos de número de mensagens postadas, afeta diretamente o nível de participação do aluno, também em termos de número de mensagens postadas.

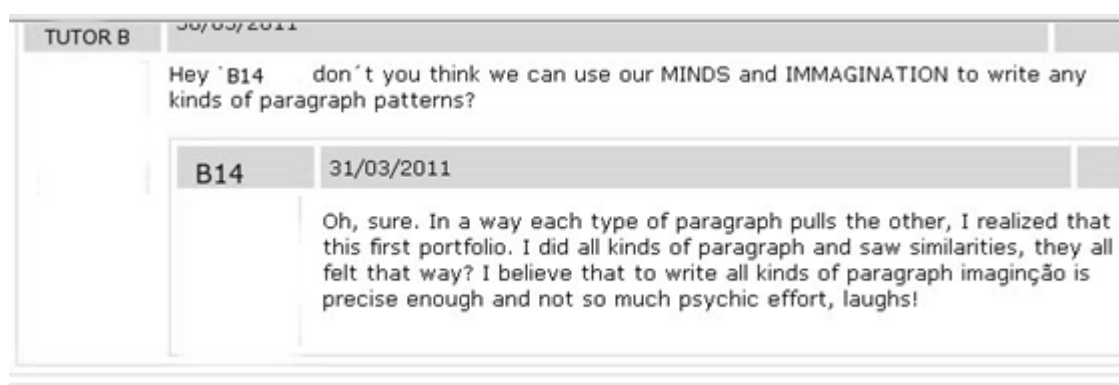
Em relação ao conteúdo das mensagens, vejamos a Tabela 2.

TABELA 2. Fórum 1 - Frequência e percentual das mensagens representando perguntas ou desafios enviados pelos tutores e respostas dos alunos às mensagens que representam perguntas ou desafios

FORUM 1		
	Tutor A N (%)	Tutor B N (%)
Número de mensagens que representam pergunta ou desafio	08 (40)	31 (72)
Respostas dos alunos às perguntas	08 (100)	28 (90)
Número de mensagens que representam elogio ou explicação	12 (60)	19 (10)
Respostas dos alunos a elogios ou explicações	05 (41)	07 (37)

De acordo com os dados dispostos na Tabela 2, observamos que do total de 20 (vinte) mensagens do Tutor A, 08 (oito) dessas assumiram o formato de pergunta ou desafio. Todas as mensagens que assumiram esse formato foram respondidas pelos alunos. As outras 12 mensagens (doze) que representavam elogios ou explicação só receberam 5 (cinco) respostas dos alunos. As cinco respostas representam 41% (quarenta e um por cento) do total de 12 (doze) mensagens que indicavam elogios ou explicação. A motivação dos alunos em responder mais às mensagens do tutor que contenham pergunta ou desafio foi também observada nos dados coletados na turma do Tutor B. Das 50 (cinquenta) mensagens enviadas pelo tutor, 31 (trinta e uma) mensagens continham pergunta ou desafio. Das perguntas feitas, 28 (vinte e oito) foram respondidas pelos alunos, o que representa 90% (noventa por cento) de mensagens respondidas. Os alunos responderam apenas 7 (sete) das 19 (dezenove) mensagens enviadas pelo tutor que não apresentavam perguntas ou desafios. As sete respostas dos alunos correspondem ao percentual de 37% (trinta e sete por cento) de resposta, o que representa menos da metade das respostas dos alunos aos comentários que indicavam pergunta ou desafio. Desta forma, percebemos que o tipo de mensagem influencia a participação dos alunos, constatando que desafios e perguntas estimulam mais a participação do aluno do que mensagens contendo apenas elogios ou explicações. A Figura 1 representa uma mensagem em formato de pergunta.

FIGURA 1³. Mensagem do tutor contendo pergunta



Ao indagar aos alunos sobre a possibilidade de usarmos nossa mente e nossa imaginação para redigirmos qualquer tipo de parágrafo, o Tutor B provou uma reação aos alunos, pois de certa forma os desafiou.

A tarefa do Fórum 3 consistiu em o aluno ler a biografia de Nelson Mandela e responder algumas perguntas sobre a estória. Alunos e tutores puderam postar mensagens no Fórum 3 durante o período de 12 de abril de 2011 a 23 de abril de 2011, totalizando 12 (doze) dias em que o fórum esteve disponível. Os dados referentes à quantidade de mensagens postadas por tutores e alunos estão disponíveis na Tabela3.

TABELA 3. Fórum 3 – Frequência e percentual das mensagens enviadas pelos tutores e respostas dos alunos às mensagens dos tutores

FORUM 3			
	Tutor A	Tutor B	Tutor C
	N (%)	N (%)	N (%)
Número de mensagens do tutor	25 (26)	33 (29)	03 (33)
Quantidade de resposta dos alunos às mensagens do tutor	20 (80)	20 (60)	01 (33)
Quantidade de dias de participação do tutor	09 (75)	09 (75)	02 (16)
Média de quantidade de mensagens dos alunos	05	06	01

No Fórum 3 do Tutor A, houve 97 (noventa e sete) postagens; os alunos postaram 72 (setenta e duas) mensagens e o Tutor A postou 25 (vinte e cinco). As mensagens do tutor corresponderam a 26% (vinte e seis per cento) de todas as mensagens do Fórum 3 e a dos alunos 74% (setenta e quatro per cento). Das 25 (vinte e cinco) mensagens postadas pelo Tutor A, 20 (vinte) foram respondidas pelos alunos, o que corresponde à 80% (oitenta per cento). A média de postagens por aluno foi de 5 (cinco) mensagens. A participação do tutor no fórum foi frequente, enviando mensagens em 09 (nove) dias de um total de 12 (doze) dias de duração do fórum.

No Fórum 3 do Tutor B, houve 113 (cento e treze) postagens; os alunos postaram 80 (oitenta) mensagens e o Tutor B postou 33 (trinta e três). As mensagens do tutor corresponderam a 29% (vinte e nove per cento) de todas as mensagens do Fórum 3 e a dos alunos 71% (setenta e um per cento). Das 33 (trinta e três) mensagens postadas pelo Tutor B, 20 (vinte) foram respondidas pelos alunos, o que corresponde à 60% (sessenta per cento). A média de postagens por aluno foi de 6 (seis) mensagens. A participação do tutor no fórum foi frequente, enviando mensagens em 09 (nove) dias de um total de 12 (doze) dias de duração do fórum.

Em relação ao Fórum 3 do Tutor C, houve 09 (nove) postagens; os alunos postaram 6 (seis) mensagens e o Tutor C postou 3 (três). As mensagens do tutor corresponderam a 33% (trinta e três per cento) de todas as mensagens do Fórum 3 e a dos alunos 67% (sessenta e sete per cento). Das 03 (três) mensagens postadas pelo Tutor C, 01 (uma) foi respondida pelos alunos, o que corresponde a 33% (trinta e três per cento). A média de postagens por aluno foi de 01 (uma) mensagem. A participação do tutor no fórum foi bastante reduzida, enviando mensagens em 02 (dois) dias de um total de 12 (doze) dias de duração do fórum.

Comparando a participação dos três tutores, verificamos que os tutores A e B mantiveram a participação frequente, participando do fórum em mais da metade dos dias em que este esteve disponível e enviaram 26% (vinte e seis per cento) das mensagens do Fórum, Tutor A, e 29% (vinte e nove per cento) das mensagens, Tutor B. O Tutor C participou do fórum em apenas dois, enviando 33% (trinta e três per cento) das mensagens do Fórum. A média de mensagens postadas pelos alunos dos tutores A e B ($m = 5$ e 6 mensagens respectivamente) continua sendo considerada alta se comparada com a média de mensagens postadas pelos alunos da turma do Tutor C ($m = 1$ mensagem). Portanto, no Fórum 3, é possível verificar, assim como no Fórum 1, que o nível de participação do tutor no fórum (em termos de números de dias de participação e em termos de número de mensagens postadas) afeta diretamente o nível de participação do aluno.

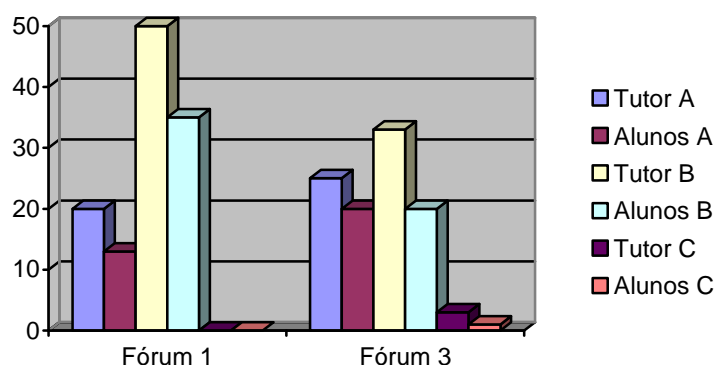
A tabela 4 apresenta dados relacionados ao conteúdo das mensagens postadas pelos tutores no Fórum 3.

TABELA 4. Fórum 3 - Frequência e percentual das mensagens representando perguntas ou desafios enviados pelos tutores e respostas dos alunos às mensagens que representam perguntas ou desafios

FORUM 3			
	Tutor A N (%)	Tutor B N (%)	Tutor C N (%)
Número de mensagens que apresentam pergunta ou desafio	13 (52)	19 (56)	01 (33)
Respostas dos alunos às perguntas	11 (84)	16 (84)	1 (100)
Número de mensagens que representam elogio ou explicação	12 (48)	14 (42)	02 (67)
Respostas dos alunos a elogios ou explicações	09 (75)	04 (29)	0

De acordo com os dados dispostos na Tabela 4, observamos que do total de 25 (vinte e cinco) mensagens do Tutor A, 13 (treze) dessas assumiram o formato de pergunta ou desafio. Deste total, 11 (onze) foram respondidas pelos alunos. As outras 12 mensagens (doze) que representavam elogios ou explicação receberam 09 (nove) respostas dos alunos. As nove respostas representam 75% (setenta e cinco per cento) do total de 12 (doze) mensagens que indicavam elogios ou explicação. A motivação dos alunos em responder mais às mensagens do tutor que contenham pergunta ou desafio foi também observada nos dados coletados na turma do tutores B e C. Das 33 (trinta e três) mensagens enviadas pelo Tutor B, 19 (dezenove) mensagens continham pergunta ou desafio. Das perguntas feitas, 16 (dezesesseis) foram respondidas pelos alunos, o que representa 84% (oitenta e quatro per cento) de mensagens respondidas. Os alunos responderam apenas 4 (quatro) das 14 (catorze) mensagens enviadas pelo tutor que não apresentavam perguntas ou desafios. As quatro respostas dos alunos correspondem ao percentual de 29% (vinte e nove per cento) de respostas dos alunos, o que representa menos da metade das respostas dos alunos aos comentários que indicavam pergunta ou desafio. O Tutor C postou 3 (três) mensagens no Fórum 3, destas apenas 1 (uma) mensagem continha pergunta ou desafio. E esta foi a única mensagem respondida pelos alunos. As 2 (duas) mensagens que não continham desafio ou pergunta não foram respondidas pelos alunos. Os dados comprovam que as mensagens que assumem formato de desafio ou pergunta despertam maior motivação dos alunos em fornecer resposta ao comentário do tutor do que as mensagens que contêm apenas elogios ou explicação. De acordo com a Tabela 4, é possível notar que a participação dos alunos foi maior nos fóruns dos tutores A e B, em que a maioria dos seus comentários continha desafios ou perguntas.

O Gráfico 1 apresenta a comparação entre a participação de tutores e de seus alunos no Fórum 1 e no Fórum 3.

GRÁFICO 1. Participação dos tutores e dos alunos no Fórum 1 e Fórum 3

Comparando a participação dos tutores e de seus alunos no Fórum 1 e no Fórum 3, percebemos que nos dois fóruns a participação dos Tutores A e B e de seus alunos foi muito maior do que a do Tutor C e de seus alunos. A participação dos Tutores A e C e de seus alunos no Fórum 3 foi maior do que no Fórum 1. A participação do Tutor B e de seus alunos decaiu no Fórum 3, embora tenha sido maior do que a do Tutor A e do Tutor C neste mesmo fórum. A comparação entre o nível de participação de tutores e alunos nos fóruns 1 e 3 fortalece a constatação de que a participação do tutor influencia a participação dos alunos nos fóruns.

O último fórum analisado para esta pesquisa foi o Fórum 5, em que os alunos tiveram que discutir sobre a recontagem de estória e *run-on sentences*⁴. O Fórum 5 ficou disponível para postagens de 05 de maio de 2011 a 14 de maio de 2011, totalizando 10 (dez dias). Os dados coletados no Fórum 5 estão expostos na Tabela 5.

TABELA 5. Fórum 5 – Frequência e percentual das mensagens enviadas pelos tutores e respostas dos alunos às mensagens dos tutores

FORUM 5			
	Tutor A N (%)	Tutor B N (%)	Tutor C N (%)
Número de mensagens do tutor	18 (22)	17 (28)	01 (11)
Quantidade de resposta dos alunos às mensagens do tutor	11 (61)	14 (82)	0 (0)
Quantidade de dias de participação do tutor	07 (70)	04 (40)	01 (10)
Média de quantidade de mensagens dos alunos	5	3	2

No Fórum 5 do Tutor A, houve 83 (oitenta e três) postagens; os alunos postaram 65 (sessenta e cinco) mensagens e o Tutor A postou 18 (dezoito). As mensagens do tutor corresponderam a 22% (vinte e dois per cento) de todas as

mensagens do Fórum 5 e a dos alunos 78% (setenta e oito per cento). Das 18 (dezoito) mensagens postadas pelo Tutor A, 11 (onze) foram respondidas pelos alunos, o que corresponde à 61% (sessenta e um per cento). A média de postagens por aluno foi de 5 (cinco) mensagens. A participação do tutor no fórum foi frequente, enviando mensagens em 07 (sete) dias de um total de 10 (dez) dias de duração do fórum.

No Fórum 5 do Tutor B, houve 61 (sessenta e uma) postagens; os alunos postaram 44 (quarenta e quatro) mensagens e o Tutor B postou 17 (dezessete). As mensagens do tutor corresponderam a 28% (vinte e oito per cento) de todas as mensagens do Fórum 5 e a dos alunos 72% (setenta e dois per cento). Das 17 (dezessete) mensagens postadas pelo Tutor B, 14 (catorze) foram respondidas pelos alunos, o que corresponde à 82% (oitenta e dois per cento). A média de postagens por aluno foi de 3 (três) mensagens. A participação do tutor no fórum foi reduzida se compararmos com a quantidade de dias de participação nos fóruns 1 e 3 (nove dias em cada). O Tutor B enviou mensagens em 04 (quatro) dias de um total de 10 (dez) dias de duração do fórum.

Em relação ao Fórum 5 do Tutor C, houve 09 (nove) postagens; os alunos postaram 8 (oito) mensagens e o Tutor C postou 1 (uma). As mensagens do tutor corresponderam a 11% (onze per cento) de todas as mensagens do Fórum 5 e a dos alunos 89% (oitenta e nove per cento). A mensagem postada pelo Tutor C não obteve resposta dos alunos. A média de postagens por aluno foi de 02 (duas) mensagens. A participação do tutor no fórum foi bastante reduzida, enviando mensagem em apenas um dia de um total de 10 (dez) dias de duração do fórum.

Comparando a participação dos três tutores, verificamos que houve uma redução na quantidade de dias que os tutores participaram do fórum. Ainda assim, a participação do Tutor A, 07 (sete) dias pode ser considerada frequente, uma vez que, a sua participação corresponde a 70% (setenta per cento) dos dias de duração do fórum. Contudo, a participação do Tutor B pode ser considerada reduzida, pois ele participou do fórum em apenas 04 dias, o que corresponde a 40% (quarenta per cento) da duração do fórum. Dos três, tutores, o Tutor C apresentou a menor participação, 01 (um) dia, 10% (dez per cento) da duração do fórum. A média de mensagens postadas pelos alunos do Tutor A ($m = 5$ mensagens) foi mantida e é considerada a média mais alta dos três tutores no Fórum. A média de mensagens

postadas pelos alunos do Tutor B ($m = 3$ mensagens) é considerada uma média intermediária se compararmos com a média das outras duas turmas. Por fim, a média de mensagens postadas pelos alunos do Tutor C foi a mais baixa novamente ($m = 2$ mensagens).

Prosseguiremos com a análise focando o aspecto do conteúdo das mensagens dos tutores no Fórum 5.

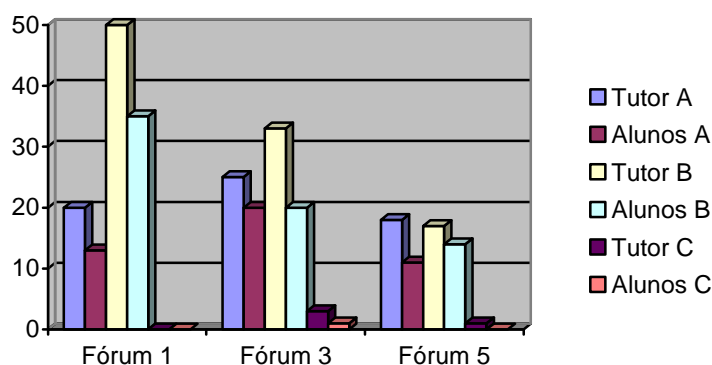
TABELA 6. Fórum 5 - Frequência e percentual das mensagens apresentando perguntas ou desafios enviados pelos tutores e respostas dos alunos às mensagens que apresentam perguntas ou desafios

FORUM 5			
	Tutor A N (%)	Tutor B N (%)	Tutor C N (%)
Número de mensagens que apresentam pergunta ou desafio	10 (56)	16 (94)	0 (0)
Respostas dos alunos às perguntas	08 (44)	13 (81)	0 (0)
Número de mensagens que apresentam elogio ou explicação	12 (48)	01 (19)	01 (100)
Respostas dos alunos a elogios ou explicações	03 (27)	01 (100)	0 (0)

A Tabela 6 mostra que do total de 18 (dezoito) mensagens do Tutor A, 10 (dez) dessas assumiram o formato de pergunta ou desafio. Deste total, 8 (oito) foram respondidas pelos alunos. As outras 12 (doze) mensagens que representavam elogio ou explicação receberam 03 (três) respostas dos alunos. As três respostas representam 27% (vinte e sete per cento) do total de 12 (doze) mensagens que indicavam elogios ou explicação. Das 17 (dezesete) mensagens postadas pelo Tutor B, 16 (dezesesseis) continham pergunta ou desafio. Das 16 (dezesesseis) mensagens, 13 (treze) foram respondidas pelos alunos, o que representa 81% (oitenta e um per cento). Apenas uma mensagem do Tutor C continha elogio ou explicação e foi respondida pelos alunos. O Tutor C postou apenas 01 (uma) mensagem no Fórum 5. Esta mensagem, em formato de elogio, não foi respondida pelos alunos. De acordo com os dados, constatamos mais uma vez que as mensagens que assumem formato de desafio ou pergunta despertam maior motivação dos alunos em fornecer resposta ao comentário do tutor do que as mensagens que contêm apenas elogios ou explicação.

Comparando a participação dos tutores nos três fóruns, percebemos que houve uma baixa na quantidade de mensagens no Fórum 5 em relação aos fóruns anteriores, como pode ser observado no gráfico 2.

GRÁFICO 2. Participação dos tutores e dos alunos no Fórum 1, Fórum 3 e Fórum 5.



Comparando a participação dos tutores e de seus alunos no três fóruns, percebemos que no Fórum 5 a participação dos tutores A e B foi menor do que nos fóruns anteriores, o que pode ser observado também na participação dos alunos desses tutores. A participação do Tutor C no Fórum 5 foi menor do que no Fórum 3 mas foi maior do que no Fórum 1. Uma provável justificativa para a diminuição na participação dos tutores pode ser a aproximação com o término da disciplina, mas é preciso fazer um estudo mais aprofundado para constatar se esta observação é ou não pertinente. A comparação entre o nível de participação de tutores e alunos nos três fóruns pode conduzir a conclusão de que a participação do tutor influencia a participação dos alunos nos fóruns.

De modo geral, percebemos que a participação do tutor influencia a participação do aluno no fórum. Comentários que trazem perguntas ou desafios são os tipos de comentários que mais instigam respostas dos alunos. Acreditamos que esta situação ocorra pelo fato de questões e desafios se assemelharem a instruções. Quando o tutor propõe um desafio ao aluno ou lhe faz uma pergunta é como se ele estivesse propondo uma questão nova para ser respondida. Outro fato observado nos fóruns é que os comentários com questões ou desafios ajudam a prolongar a discussão, tornando o fórum mais interessante e até dinâmico, uma vez que, ao propor uma pergunta a determinado aluno, outros alunos podem também responder.

Por fim, destacamos que a participação frequente do tutor é importante para motivar o aluno, mas mais importante do que a frequência de participação é a qualidade desta participação. Não basta apenas entrar no fórum para elogiar o aluno, é preciso fornecer comentários que visem o prolongamento do debate e o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno. Além disso, o tutor precisa estabelecer relações entre os comentários dos alunos, visando promover a interação entre os alunos e não apenas entre o tutor e alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho objetivamos analisar a participação do tutor em fóruns educacionais, visando verificar se o seu nível de participação afeta a participação dos alunos e que tipos de comentários do tutor motivam maior participação do aluno.

Analizamos três fóruns de três tutores que atuaram na disciplina Língua Inglesa III B – Compreensão e Produção Escrita, da Licenciatura em Letras (Inglês) da UFC/UAB. De acordo com a análise dos dados constatamos que a participação do aluno no fórum é afetada pela participação do tutor. Ao todo analisamos nove fóruns de três tutores – A, B e C. Nos nove fóruns, verificamos que os tutores A e B participaram mais ativamente dos fóruns, tendo participação superior a 50% (cinquenta per cento) do tempo em que os fóruns estiveram disponíveis para postagem. Os alunos desses tutores tiveram uma média de participação de 5 mensagens por fórum. A participação do tutor C foi bastante reduzida. O tutor não postou mensagens no primeiro fórum e nos fóruns seguintes sua frequência de participação não passou dos 20% (vinte per cento). A média de mensagens enviadas pelos alunos do Tutor C não ultrapassou a quantidade de duas mensagens por fórum, ou seja, menos da metade da média das mensagens enviadas pelos alunos dos tutores A e B. Além desta constatação, o Fórum 1, em que o Tutor C não participou, foi o fórum que apresentou menor número de postagens.

Em relação ao conteúdo das mensagens, percebemos que os alunos responderam com mais frequência ao comentário dos tutores quando os comentários assumiram o formato de pergunta ou desafio. Algumas vezes, o desafio ou pergunta dirigida a um aluno específico é respondido por outros alunos,

ampliando assim o alcance das intervenções do tutor. Destacamos também que as intervenções precisam ser feitas em tempo hábil para que o aluno tenha tempo de visualizá-las, refletir sobre elas e postar seus comentários. Por isso, julgamos necessário que o tutor entre no fórum em dias diferentes. Não basta apenas abrir e fechar o fórum, ou seja, entrar apenas no primeiro e último dia. Se é cobrado do aluno participação ativa no fórum, esta participação também deve ser cobrada do tutor. Acrescentamos ainda que, em virtude do caráter dialógico do fórum, é preciso que o tutor adote uma linguagem que não denote arrogância e que valorize a autonomia do aluno e incentive a aprendizagem colaborativa.

Percebemos que, embora as perguntas e desafios feitos pelo tutor promovam a participação dos alunos, muitas vezes esta participação se limita à interação entre tutor e aluno. No entanto, o tutor deve estar atento para promover discussões que envolvam todos os alunos, promovendo a interação dos alunos entre si. É preciso provocar os alunos, não apenas fornecendo a resposta pronta, mas levando-os a refletir para que consigam chegar a resposta certa por esforço próprio.

Por fim, concluímos que a participação do tutor no fórum afeta a participação do aluno. De acordo com Pratt e Palloff (2004), o professor precisa estimular a participação do aluno no ambiente on-line buscando manter a interatividade. A participação do tutor deve ser constante. O aluno precisa de orientação, precisa de um guia para nortear as discussões e mostrar-lhes as opções de caminho a seguir. No entanto, não basta apenas o tutor se fazer presente, mas ele tem que enviar comentários que motivem a participação, prolonguem o debate e desenvolvam a criticidade do aluno, tornando-o co-participante do processo de discussão. Desta forma, alunos aprendem com o tutor e o tutor aprende com o aluno em uma rede de aprendizagem colaborativa.

EDUCATIONAL FORUM AND PEDAGOGICAL MEDIATION IN DISTANCE EDUCATION - ANALYSIS OF THE TUTORS' PARTICIPATION IN EDUCATIONAL FORUMS

ABSTRACT

This paper analyses the participation of tutors in educational forums aiming to identify whether their involvement influences the students' one. Besides, this paper also analyses what kind of comments made by the tutor arouses a greater participation of the students in forums. The research context is the discipline English Language III B - Written Comprehension and Production. The data collection occurred in three forums of three tutors, totalizing nine analyzed forums. The results demonstrate the importance of a challenging and questioning participation of the tutor to maintain the participation and interaction of the students.

Key-words: Forum. Distance education. Pedagogical mediation.

Notas

- ¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira
- ² Professora do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará Professora do Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará
- ³ Tutor B: Hey, B14. Você não acha que nós podemos usar nossas mentes e imaginação para escrever qualquer tipo de parágrafo?
B14 Oh, com certeza. De uma forma cada tipo de parágrafo puxa o outro, eu percebi isto no primeiro portfólio. Eu fiz todos os tipos de parágrafos e vi semelhanças, todos eles se sentiram assim? Eu acredito que para escrever todos os tipos de parágrafo é preciso imaginação suficiente e não muito esforço físico, risos!
- ⁴ *Run-on sentence* é uma oração em que duas ou mais orações independentes estão unidas através do uso de pontuação ou conjunção inadequada.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, pp. 279 – 326.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 3. ed. Curitiba: Positivo, 2004
- HOUAISS, Antônio. *Dicionário da Língua Portuguesa*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Moderna, 2004.
- KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. São Paulo: Papyrus, 2003.

MAFFESOLI, Michel. A comunicação sem fim (teoria pós-moderna da comunicação). *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, n. 20, abr. 2003, pp. 13-20.

MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Maria Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 7. ed. São Paulo: Papirus, 2003, pp. 133- 173.

MORAN, José Manuel. *Propostas de mudanças nos cursos presenciais com a educação online*. Texto apresentado no 11º Congresso Internacional de Educação a Distância. Disponível em:

<<http://www.eca.usp.br/prof/moran/propostas.htm#utiliza%C3%A7%C3%A3o>>.

Acesso em: 12 jun. 2011.

OLIVEIRA, Sheila da Costa; LUCENA FILHO, Gentil José. Animação de fóruns virtuais de discussão novo caminho para a aprendizagem em EAD via web. *RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação*, v. dez/20, 2006, p. 1-11.

PALLOFF, Rena M. e PRATT Keith. *O aluno virtual - um guia para trabalhar com estudantes on-line*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. São Paulo: Cortez, 2001.

SOUZA, Solange Jobim e. Dialogismo e alteridade na utilização da imagem técnica em pesquisa acadêmica: questões éticas e metodológicas. In: FREITAS, Maria. Teresa de A.; SOUZA, Solange Jobim; KRAMER, Sonia (org.). *Ciências humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Cortez, 2003.